

Acção n.º 10 – “**União Europeia: processo histórico e diversidade**”

- Modalidade: Curso de Formação
- Destinatários: Docentes dos grupos 400, 420 e 430

Esta acção de formação pretendia ultrapassar uma abordagem da União Europeia centrada fundamentalmente na identificação dos tratados que estão na sua génese e nos seus sucessivos alargamentos, bem como na identificação de territórios. Mais do que uma sucessão cronológica de acontecimentos, a União Europeia é, hoje, o resultado de uma construção vincadamente ideológica, de valores de cidadania, que apela a uma dimensão reflexiva no processo de aprendizagem.

Essa dimensão reflexiva deve apostar em experiências educativas valorizadas das representações individuais sobre o processo histórico de construção europeia e sobre uma diversidade interna que se acentua, do ponto de vista cultural e económico e do confronto daquelas com informação pesquisada e analisada pelos alunos, com apoio do docente. Neste contexto, a planificação e a construção de recursos educativos deverão apelar a um envolvimento inequívoco do aluno na construção das suas aprendizagens.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatis e visou a formação contínua de professores nas áreas da História, da Geografia e da Economia e Contabilidade, dando resposta às necessidades de formação dos docentes do ensino básico e secundário (grupos 400, 420 e 430) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, que a acção permitiu actualizar assuntos tratados e aprofundar outros. Foi bem estruturada e organizada e os conteúdos abordados revelaram-se bastante pertinentes, objectivos, actuais e esclarecedores. A componente prática ofereceu uma série de exemplos para serem utilizados nas aulas. Os materiais foram objectivos e coerentes.

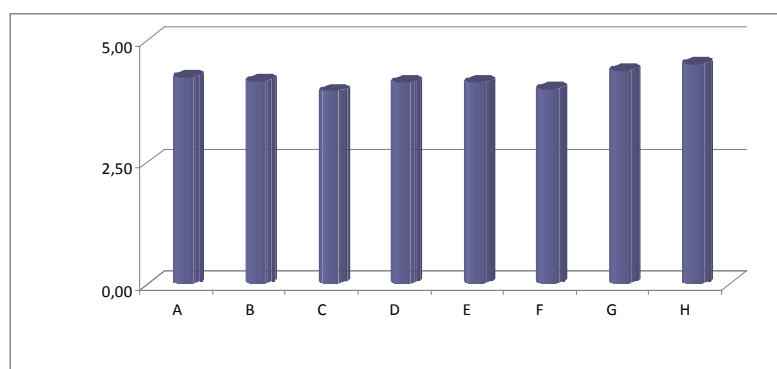
Os formandos salientaram, ainda, como aspectos positivos o bom ambiente e a partilha entre os formandos, assim como o empenho e a organização do formador na forma como ministrou a acção, tendo sido capaz de despertar a atenção dos formandos.

Saliente-se a opinião de dois formandos que consideraram que as acções referentes a áreas curriculares não devem abranger docentes de grupos de recrutamento diferentes.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

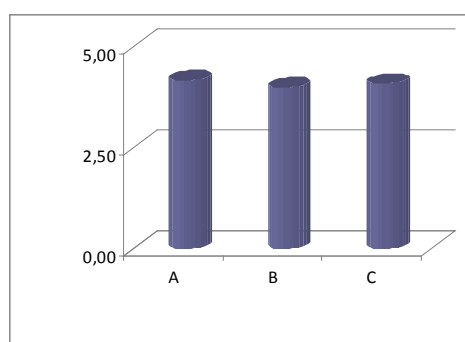
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,25
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,17
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	3,96
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,13
E A gestão dos recursos foi adequada	4,13
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,00
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,38
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,50



A.2. Avaliação dos Formadores

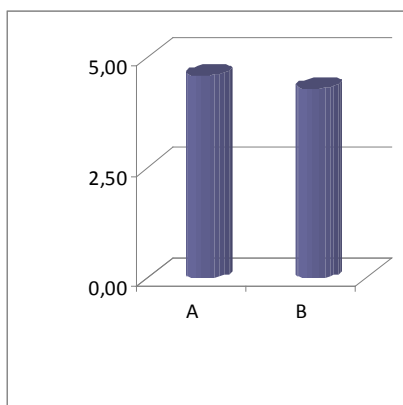
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,17
B Houve aprofundamento dos temas	4,00
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,08



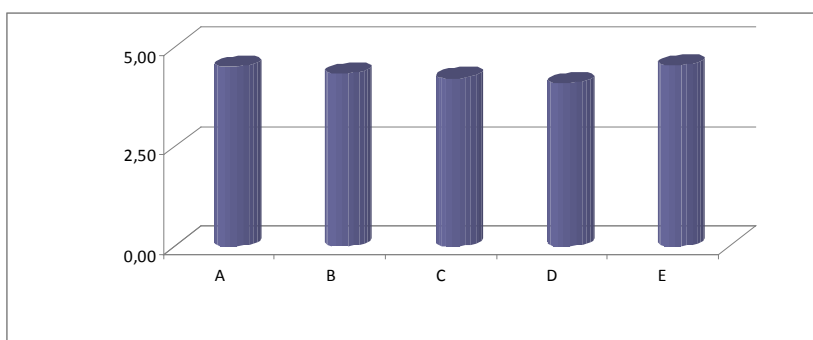
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,58
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,29



A.3. Organização da Acção pelo Centro

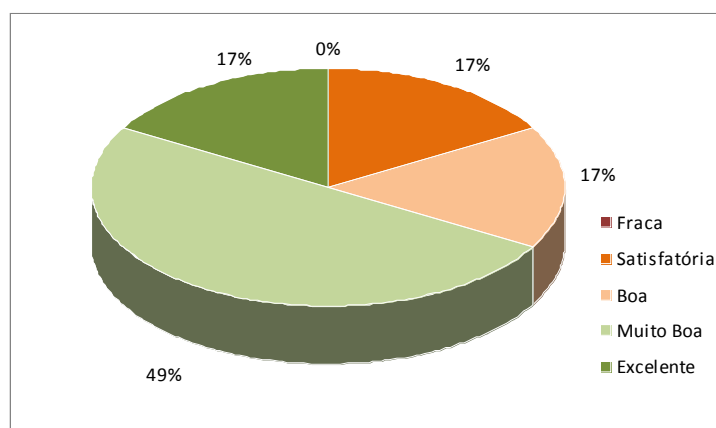
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,50
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,33
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,21
D A calendarização foi ajustada	4,08
E A disponibilidade foi manifestada	4,54



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	4
3 Boa	4
4 Muito Boa	12
5 Excelente	4

Total de Formandos: 24



De acordo com o **relatório do formador**, houve, de facto, um bom ambiente de trabalho, revelando-se muito positivo o contributo de vários formandos, com as suas vivências sobre a Europa.

A frequência da acção foi normal. Muitos formandos tiveram uma assiduidade total e os que faltaram foi por motivos profissionais.

Os relatórios poderiam/deveriam ser mais críticos e destacar ideias chave, ao contrário do que por vezes sucedeu. Os recursos educativos foram frequentemente interessantes e revelaram um grande investimento pessoal, embora pudessem e devessem estar mais centrados em actividades a desenvolver pelos alunos. As classificações entre Bom e Muito Bom (houve um Excelente) reflectem um balanço claramente positivo de desempenhos.